



SEFIC2017
UNILASALLE

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL PARA O TRATAMENTO DO TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO

Ana Gabriela Hoernig, Priscila de Azevedo Silva, Jose Carlos de Carvalho Leite (Orientador)
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: O objetivo do presente estudo é identificar evidência de efetividade da terapia cognitiva comportamental (TCC) no tratamento de pessoas portadoras do transtorno obsessivo compulsivo (TOC). A metodologia utilizada para a realização do presente trabalho foi a revisão de literatura pertinente ao tema e aqui apresentamos uma breve abordagem sobre o assunto. O transtorno obsessivo compulsivo é assim caracterizado por que as pessoas podem ter obsessões e compulsões. As pessoas que sofrem desse transtorno podem ter sua existência gravemente comprometida pelas obsessões e compulsões. Esse transtorno é caracterizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma doença mental grave. Porém com surgimento da TCC poderá existir uma redução desse transtorno. Muitas pessoas que sofrem desse transtorno somente irão admitir que tem a doença a partir de leitura especializada. Pois como não conhecem o transtorno não se consideram capazes de admitir que o tem, sem ter feito uma verificação mais profunda sobre a possível presença de sinais e sintomas. Esse transtorno foi incluído na classificação da associação psiquiátrica americana com um transtorno de ansiedade. O transtorno obsessivo compulsivo também pode ser caracterizado como um transtorno crônico e estar associado a outros. Esse transtorno também apresenta diferentes fatores determinantes. Fatores neurobiológicos, por exemplo, o associa a uma doença familiar. Quanto ao diagnóstico do TOC, mais cedo a pessoa poderá ser encaminhada para iniciar o tratamento para a doença. Há pessoas que sofrem do transtorno e buscam fazer o tratamento com o uso do medicamento, o qual terá mais eficácia em pessoas que somente sofrem de transtorno crônico. Sendo que tais medicações podem provocar dependência, comprometendo a qualidade de vida desses usuários. Nesse sentido, a terapia cognitiva comportamental surge como uma alternativa efetiva do tratamento do TOC, podendo estar ou não associada à medicação. Constatou-se que pessoas que buscaram fazer tratamento com a terapia cognitiva comportamental tem mais chance de ter uma redução no transtorno. As pessoas que apresentam transtorno obsessivo compulsivo e optam por fazer tratamento através da terapia cognitiva comportamental, devem fazê-lo com profissional especializado e acompanhado do apoio familiar, ingredientes fundamentais no processo de recuperação, uma vez que a participação da família é relevante na interação com o portador do transtorno obsessivo compulsivo, mas a intervenção do terapeuta para o tratamento da doença é fundamental.

Palavras-chave: Transtorno obsessivo compulsivo.